Introdução

Até 1960, a região Centro-Oeste era vista apenas com a função de produção de matérias-primas para o restante do país. A partir da década dessa década, através da Revolução Verde, investimentos tecnológicos incentivados pelo Estado através, também, de políticas públicas houve uma expansão das fronteiras agrícolas tornando o Centro-Oeste uma região de produção agroindustrial.

Em Goiás, a microrregião do sudoeste goiano que tem como cidade principal Rio verde, é um polo de crescimento com produção de soja, frango, carne bovina e milho. O artigo objetiva analisar as transformações agropecuárias e agrícolas nessa região de Goiás que trouxe modificações profundas socioespaciais e formação de *cluster* de grãos na microrregião com polo principal em Rio verde.

Conclusão

Goiás é um estado de migração e industrialização, os programas voltados para desenvolver o Centro-Oeste levaram Goiás a um alto nível tecnológico, aumentando a competitividade dos produtos. A microrregião do sudoeste goiano contribuiu para esse crescimento, Rio Verde é a maior produtora de milho e vem sendo destaque na produção de feijão, leite, ave e suínos, levando à formação de um *cluster* de desses dois últimos produtos, além do cluster de grãos que já é consolidado, o que ajuda a região a se inserir no comercio internacional e nacional viabilizando os investimentos na melhoria da produção.

A tecnologia desenvolvida no campo, foi dentre outros fatores, desenvolvida por causa de Institutos de pesquisa públicos e privados, apresentando como um destaque o Plantio direto que vem sendo responsável pela grande maioria das lavouras da região sendo um modelo que auxilia na redução da erosão do solo o que faz render as lavouras, além dos agricultores que estão iniciando o cultivo de culturas orgânicas.